

SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO: USOS DO CINEMA NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

FREITAS, Fátima Regina Almeida de Freitas¹

Resumo: Neste relato de experiência apresento uma prática pedagógica realizada junto a minhas/meus aluna/os da disciplina Sociedade, cultura e educação. Esta disciplina está presente em todas as licenciaturas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e a atividade em questão foi desenvolvida junto à aluna/os do curso de pedagogia. O objetivo da atividade desenvolvida foi o de apresentar conceitos básicos dos autores clássicos da sociologia (Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber), a partir das narrativas de algumas produções cinematográficas. A partir desta, pude refletir sobre o ensino de sociologia, sobre a relação entre a sociologia e os cursos de licenciatura e sobre os usos do cinema em sala de aula.

Palavras-chave: Sociologia. Educação. Cinema.

1.Introdução

Nesta comunicação me proponho a refletir a partir de meu lugar como cientista social e antropóloga, atuando como professora em cursos de graduação na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). O foco aqui são os diálogos possíveis com aluna/os do curso de licenciatura em pedagogia, a partir do uso do cinema em sala de aula.

O 2º dos objetivos da PUC Goiás, nos traz a necessidade de promover o desenvolvimento social dos povos da defesa da vida, do meio-ambiente, colocando a ciência e a tecnologia a serviço de uma construção social justa e solidária (PUC GOIÁS, 2010: 07). Já a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, em seu artigo 5º afirma que espera-se do/a egressa/o do curso de pedagogia que saiba identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras (BRASIL, 2006). Penso que as aulas de sociologia podem contribuir para que estes objetivos seja alcançado na formação desta/es aluna/os e por isso a proposta de refletir sobre a sociologia a partir do curso de pedagogia.

¹ Mestra em Antropologia Social, Pedagogia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, fatimareginaalmeida@gmail.com

Os debates do campo sociológico sobre a educação estão mais explicitados nos três últimos encontros do Congresso Brasileiro de Sociologia (realizados nos anos de 2011, 2013 e 2015), pois em todos esses eventos três Grupos de Trabalho (GTs) foram mantidos sobre as temáticas. São eles²:

- “ Educação e Sociedade
- “ Educação Superior na Sociedade contemporânea
- “ Ensino de Sociologia

Na apresentação do GT Educação e sociedade em 2013, seus proponentes fazem um resgate a partir de eventos anteriores e destacam o perfil de trabalhos esperados:

A sociologia prossegue como disciplina de grande destaque no suporte teórico à produção científica proveniente da pesquisa em educação. O GT dá preferência a trabalhos que apresentem investigação empírica no tema educacional, sob enfoque sociológico. São também acolhidos ensaios que se dediquem a aprofundar a contribuição da teoria sociológica ao estudo da educação em suas diversas manifestações, com destaque para a educação escolar. (SBS, 2013)

Ao fazer um levantamento de disciplinas de sociologia nos cursos de graduação da PUC Goiás³, pude verificar que constam 9 disciplinas, presentes em 28 cursos de graduação. Dentre estas disciplinas está *Sociedade, cultura e educação* é ministrada para todos dos cursos de licenciatura, sendo eles: Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.

Esta disciplina tem como ementa “Estudo dos processos educacionais sob a perspectiva das relações entre Sociedade-Estado-Cultura, priorizando as organizações educacionais, os movimentos sociais, relações de poder, ideologia, representações sociais e vida cotidiana.” (PUC Goiás, 2015). Partindo desta proposta, a discussão sobre a sociologia clássica é um dos pontos chave da disciplina perpassando, portanto a compreensão de sociedade e educação trazida a partir da leitura de Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. Escolhi então no semestre anterior (2015/2) trabalhar de outra forma estes conteúdos. Além das aulas expositivas, realizamos uma reflexão que

² Fonte: <http://www.sbsociologia.com.br/>

³ Este relato de experiência parte também de uma pesquisa que desenvolvo na PUC Goiás, intitulada Mapeamento dos conhecimentos produzidos nas graduações da PUC Goiás sobre as temáticas de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais nas diferentes Escolas entre os anos de 2009 e 2014. A pesquisa se iniciou em 2015 e um dos objetivos que busca alcançar é estabelecer relações entre as áreas de antropologia e sociologia e sua relação com os cursos de graduação em que estão presentes.

envolveu os conceitos básicos destes autores e sua relação com alguns produções cinematográficas.

2 Metodologia

A antropologia e a sociologia são ciências relativamente novas, pois surgiram no século XIX, com o objetivo de compreender a sociedade européia que passava por várias transformações, incluindo o contexto da Revolução Industrial e da Revolução Francesa, no caso da sociologia (GIDDENS, 2005), e também dentro de um contexto em que a Europa repensava a si mesma, diante do contato com outros povos, tendo portanto a possibilidade de compreender a pluralidade enorme que envolve esse nosso existir enquanto humanidade (GOMES, 2009). Segundo o sociólogo Anthony Giddens, a abordagem sociológica caminha na direção de ampliar o entendimento do porque somos e porque agimos com agimosô (2005: 04) e dentro deste contexto buscamos compreender como nossas escolhas individuais são influenciadas pela sociedade que nos envolve.

Na disciplina Sociedade, cultura e educação iniciei o estudo dos teóricos clássicos da sociologia: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber, a partir de três capítulos do livro Sociologia da educação (RODRIGUES, 2002): Sociedade, educação e vida moral; Sociedade, educação e emancipação; Sociedade, educação e desencantamento. Nas aulas expositivas e dialogadas, foram abordados os principais conceitos dos autores, estes conceitos aparecem no quadro abaixo:

Autor	Conceitos
Émile Durkheim	Fatos sociais Educação Vida moral Solidariedade
Karl Marx	Alienação Educação Emancipação Luta de classes
Max Weber	Ação social

	Dominação Educação Tipo ideal
--	-------------------------------------

A atividade proposta à/aos aluna/os foi a realização de uma atividade em grupos, esta consistiu na preparação de um que seminário em que seriam apresentados (pela/os aluna/os) estes conceitos a partir de um filme indicado pela professora. O desafio era justamente conseguir perceber estas categorias/conceitos a partir dos filmes e explicar isso à/aos colegas. O seminário foi organizado da forma com que cada grupo ficaria com um filme e 3 grupos apresentariam em cada aula, sendo ao todo 9 filmes, 3 por autor. Segue abaixo a relação de filmes indicada para a realização da atividade:

Autor	Filme	Ano, Direção⁴
Émile	Crash - No limite	2004, Paul Haggis
Durkheim	A fonte das mulheres	2011, Radu Mihaileanu
	Uma noite de crime	2013, James DeMonaco
Karl Marx	A revolução dos bichos	1999, Jhon Stephenson
	O grande desafio	2007, Denzel Washington
	V de vingança	2006, James McTeigue
Max	A onda	2008, Dennis Gansel
Weber	Entre os muros da escola	2008, Laurent Cantet
	Histórias cruzadas	2011, Tate Taylor

3 Resultados e Discussão

Acredito que esta atividade alcançou seu objetivo e especialmente o objetivo da disciplina: "Criar condições didático-pedagógicas para a apreensão de conceitos analíticos imprescindíveis à compreensão dos processos educacionais, prioritariamente os escolares, em sua dimensão histórico-social, da modernidade aos nossos dias" (PUC Goiás, 2015), pois as alunas puderam a partir da apreensão da

⁴ Fonte: <http://www.adorocinema.com/>

narrativa dos filmes, problematizar questões referentes à nossa disciplina em geral e aos clássicos da sociologia em particular. Puderam também refletir sobre outras questões, tais como as desigualdades de gênero, raça e a diversidade cultural.

Podemos analisar as próprias produções cinematográficas como produções culturais e sociais, ou seja, refletir sobre seu contexto de produção e de difusão a partir de determinada realidade social. Além disso, podemos refletir sobre os modos de socialização apresentadas pelo mundo do cinema, o cinema nos apresenta modos de ver, de ser, de viver e estes ampliam o nosso olhar a partir do nosso lugar de pertencimento. Nos faz conhecer outras identidades e culturas e questionar nossos próprios valores e convenções.

Diante deste entendimento do cinema como socializador e diante da compreensão que ele pode ser um forte recurso pedagógico, nos é apresentada uma questão: Por que se resiste tanto em reconhecer nos filmes de ficção a dignidade e a legitimidade culturais concedidas, há séculos, ficção literária? (DUARTE, 2002: 20)

Compreendo que os mais variados filmes possam ajudar no entendimento da estrutura social, mas além da análise do filme e de sua produção, podemos refletir também sobre valores, crenças e a moral vigente em cada sociedade. Sobre como lidamos com a burocracia ou como a divisão do trabalho é realizada. Segundo Rosália Duarte (2002: 106):

Analisar filmes ajuda professores e estudantes a compreender (apreciar e, sobretudo, respeitar) a forma como diferentes povos educam/formam as gerações mais novas. É sempre um novo mundo, construído na e pela linguagem cinematográfica, que se abre para nós quando nos dispomos a olhar filmes como fonte de conhecimento e de informação.

E a partir desta experiência avalio que a/os aluna/os puderam apreender melhor os conceitos trazidos pelos autores e utilizar estes conceitos para compreender sua realidade social e sua atuação profissional como futuras docentes. Sinto que atuar nas licenciaturas é realmente instigante, por ter essa área uma atuação profissional que permite grande multiplicação de conhecimentos e de metodologias.

4 Considerações Finais

Este relato pretendeu apresentar uma prática pedagógica realizada a partir do uso do cinema em sala de aula. Através da narrativa dos filmes escolhidos, busquei motivar a reflexão trazida a partir da leitura (anteriormente desenvolvida) de autores clássicos da

sociologia. E através desta atividade, pude problematizar sobre as relações entre a sociologia e a pedagogia e sobre o ensino de sociologia nas licenciaturas.

5 Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 28 mar. 2015
- DUARTE, Rosália. **Cinema & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia: Ciência do homem, Filosofia da cultura**. São Paulo: Contexto, 2009.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. **Atualização do Plano de Desenvolvimento Intitucional ó PDI**. Goiânia, janeiro de 2010.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. **Plano de ensino da disciplina Sociedade, cultura e educação**. Goiânia, junho de 2015.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. In: **Sociologia da Educação**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA. XVI Congresso Brasileiro de Sociologia, **Anais eletrônicos**. Salvador, 2013. Disponível em: <http://www.sbs2013.sinteseeventos.com.br/>. Acesso em: 28 mar. 2015.